

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: ANÁLISE DO PPC E PERCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES

Isaias Farias¹
Rossana Figueira²
Elcimar Martins³

RESUMO

Introdução: O presente trabalho buscou compreender como a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) está inserida no curso de Licenciatura em Química do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada em Redenção-CE. A ERER é essencial na formação docente, pois valoriza as contribuições dos povos afro-brasileiros, africanos e indígenas, contribuindo para práticas pedagógicas antirracistas. **Objetivos:** Analisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Química e relacionar suas diretrizes com as percepções de docentes e discentes. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter qualitativo, por meio de análise documental, entrevistas com docentes e discentes, utilizou ainda a análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados evidenciam que o PPC de Química reconhece a dimensão étnico-racial, mas de forma diluída entre outras diversidades, restrita principalmente às disciplinas pedagógicas e optativas, sem integração consistente às disciplinas específicas da área. As ementas confirmam que a ERER se concentra em componentes como Sociedades Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos e Práticas Educativas, enquanto os conteúdos científicos e estágios supervisionados não explicitam essa interface. As percepções docentes apontaram ausência de formação e práticas incipientes, enquanto os discentes destacaram superficialidade e contradições entre teoria e prática, ainda que reconheçam experiências positivas. **Conclusão:** Conclui-se que o PPC de Química da UNILAB ainda enfrenta o desafio de superar a fragmentação curricular e consolidar a transversalidade da ERER, articulando conhecimentos científicos com saberes afro-brasileiros, africanos e indígenas, de modo a fortalecer uma prática docente crítica e abrangente. Essa reflexão reforça a importância de pensar a formação docente a partir da diversidade, da inclusão e da transformação social, princípios que orientam tanto a missão institucional da UNILAB quanto o debate contemporâneo sobre educação antirracista.

Apoio Financeiro: CNPq

Grande área Cnpq: Ciências Humanas

Agradecimentos: Agradecemos UNILAB pelo apoio institucional e pelas oportunidades de formação, pesquisa e desenvolvimento acadêmico. Agradecemos também ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e incentivo à pesquisa científica, contribuindo para a realização deste trabalho.

Como o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao problematizar a inserção da Educação das Relações Étnico-Raciais na formação de professores de Química. Ao evidenciar limites na abordagem da ERER, a pesquisa reforça a necessidade de uma formação docente mais inclusiva, crítica e antirracista, que valorize os saberes e contribuições dos povos afro-brasileiros, africanos e indígenas.+

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-Raciais; Formação docente; Licenciatura em Química; PPC.

Unilab, Campo das Auroras, Discente, isaiasnbefarias@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Campos das Auroras, Discente, rocksanafigueira2808@gmail.com²

Unilab, Campo das Auroras, Docente, elcimar@unilab.edu.br³